

Escola Secundária Henrique Medina (ESHM)

Relatório de Progresso Anual

N.º 3 (três)

Ano em avaliação (2022/2023) – Início outubro/2022 - Fim setembro /2023

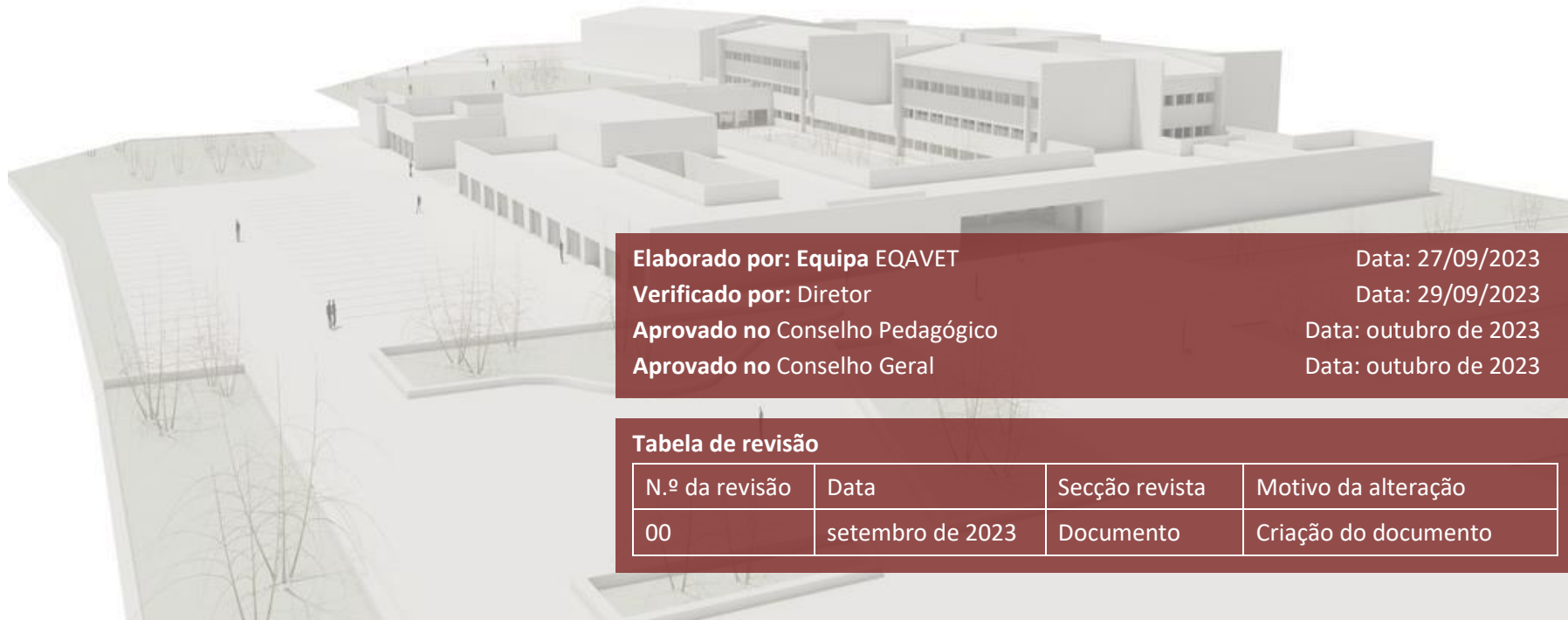


Morada e contactos da entidade formadora:

Av. Dr. Henrique Barros Lima, 4740-203 Esposende; (253969450; orggest@eshm.edu.pt)

Responsável da entidade formadora:

Jorge Paulo Andrade Silva, Diretor (253969450; orggest@eshm.edu.pt)



Elaborado por: Equipa EQAVET

Data: 27/09/2023

Verificado por: Diretor

Data: 29/09/2023

Aprovado no Conselho Pedagógico

Data: outubro de 2023

Aprovado no Conselho Geral

Data: outubro de 2023

Tabela de revisão

N.º da revisão	Data	Secção revista	Motivo da alteração
00	setembro de 2023	Documento	Criação do documento

ÍNDICE

I. APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E DA SUA SITUAÇÃO FACE À GARANTIA DA QUALIDADE	5
II. BALANÇO DOS RESULTADOS DOS INDICADORES EQAVET SELECIONADOS, DE OUTROS EM USO E DA AFERIÇÃO DOS DESCRITORES EQAVET/PRÁTICAS DE GESTÃO (ANÁLISE CONTEXTUALIZADA DOS RESULTADOS ALCANÇADOS, NO ANO EM AVALIAÇÃO, FACE ÀS METAS DE MÉDIO E CURTO PRAZO ESTABELECIDAS)	17
III. MELHORIAS A INTRODUIR NA GESTÃO DA OFERTA DE EFP FACE AO BALANÇO APRESENTADO NOS PONTOS I – 1.9 E II	24
IV. DEFINIÇÃO DE METAS PARA O TRIÉNIO 2023-2026	29
V. REFLEXÃO SOBRE A APLICAÇÃO DO CICLO DE GARANTIA E MELHORIA DA QUALIDADE E A PARTICIPAÇÃO DOS <i>STAKEHOLDERS</i> INTERNOS E EXTERNOS NA MELHORIA CONTÍNUA DA OFERTA DE EFP	34

ÍNDICE DE FIGURAS

FIGURA 1 - IDENTIFICAÇÃO DOS OBJETIVOS DA ESCOLA PARA A EFP	7
FIGURA 2 - ORGANIGRAMA	11
FIGURA 3 - EFICÁCIA DOS PROCEDIMENTOS	35
FIGURA 4 - FASES DO CICLO DE GARANTIA DE QUALIDADE	36

ÍNDICE DE TABELAS

TABELA 1 - OFERTA FORMATIVA 2021/22 A 2023/24	12
TABELA 2 - GRAU DE ALINHAMENTO COM OS CRITÉRIOS EQAVET (AGOSTO 2020)	13
TABELA 3 - TAXA DE PARTICIPAÇÃO DE <i>STAKEHOLDERS</i> NOS INQUÉRITOS DE SATISFAÇÃO 2022/23	16
TABELA 4 - OBJETIVOS, METAS E RESULTADOS ALCANÇADOS FACE AOS INDICADORES EQAVET	19
TABELA 5 - HISTÓRICO DE RESULTADOS FACE AOS INDICADORES EQAVET (5 CICLOS – 2014/17, 2015/18, 2016/19, 2017/20 E 2018/21)	21
TABELA 6 - INDICADORES DE ALERTA DA EFP	22
TABELA 7 - EVOLUÇÃO DAS TAXAS DE TRANSIÇÃO NOS CURSOS DE EFP	23
TABELA 8 - IDENTIFICAÇÃO DAS ÁREAS DE MELHORIA, OBJETIVOS E METAS ALCANÇADAS	25
TABELA 9 - DESCRIÇÃO E CALENDARIZAÇÃO DAS AÇÕES A DESENVOLVER	28
TABELA 10 - HISTÓRICO DE RESULTADOS FACE AOS INDICADORES EQAVET (3 CICLOS – 2016/19, 2017/20 E 2018/21) E METAS PARA O TRIÉNIO 2023/26	31
TABELA 11 - PONTOS DE PARTIDA PARA AS METAS PARA 2023-2026	32
TABELA 12 - METAS PARA A MONITORIZAÇÃO DE INDICADORES DE ALERTA DA EFP 2026	33

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL (n.º 3)

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Nome da entidade formadora:

Escola Secundária com 3.º Ciclo Henrique Medina (ESHM)

1.2 Morada e contactos da entidade formadora:

Morada: Av. Dr. Henrique Barros Lima, 4740-203 Esposende

Contacto telefónico: 253969450

Contacto de correio eletrónico: orggest@eshm.edu.pt

1.3. Nome, e cargo e contactos do responsável da entidade formadora:

Responsável: Jorge Paulo Andrade Silva

Cargo: Diretor

Contacto telefónico – 253969450

Contacto de correio eletrónico – 510jsilva@eshm.edu.pt

1.3.1 Nome da entidade proprietária e respetivo representante.

A mesma informação preenchida nos pontos 1.1, 1.2 e 1.3

1.4 Missão, visão e objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

A Escola Secundária Henrique Medina (ESHM) **vê-se** como uma *comunidade aprendente*, procurando continuamente consolidar o seu perfil de *escola pública curricular e humanamente inteligente*, estendendo e aprofundando as suas raízes no solo particular em que se insere e, continuamente, afirmando a sua identidade. É sua **missão** prestar um serviço de educação pública universal, promovendo a

Disciplina e a Excelência PARA Todos e POR Todos

Ao assumir o seu estatuto de escola pública universal, a ESHM promove, para todos os adolescentes e jovens que a procuram, condições de aprendizagem adequadas a cada um, procurando potenciar as suas capacidades e desenvolver competências e valores previstos no *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*, através:

- da capacitação dos agentes educativos (docentes, assistentes operacionais e técnicos) para melhorar o serviço público de educação prestado;
- da capacitação dos pais/EE enquanto gestores educacionais dos seus filhos;
- de um programa de mentoria interpares.

Organizada enquanto comunidade de aprendizagem, a ESHM tem consolidado os passos que vem dando, procurando garantir e afirmar a sua especificidade e a sua identidade, através da autonomia da organização que vai sendo capaz de consensualizar e implementar; tem vindo a apostar na melhoria contínua da sua oferta educativa e do serviço que presta à comunidade, materializado, no que à Educação e Formação Profissional (EFP) diz respeito, na implementação de um sistema de garantia da qualidade alinhado com os princípios do *Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade na Educação e Formação Profissional*, tendo obtido o Selo de Qualidade EQAVET pelo período de 3 anos, o qual, em outubro de 2023, espera renovar.

Tem aprofundado a sua ação ao nível:

- i) da organização pedagógica e curricular,
- ii) da gestão dos recursos humanos,
- iii) dos dispositivos estratégicos.

Neste propósito, tem vindo a implementar procedimentos, instrumentos e princípios que promovem a transparência e a qualidade de competências e qualificações de EFP para aqueles que, interna e externamente, configuram a comunidade educativa, no quadro dos desafios atuais da globalização económica, tecnológica e sociocultural.

Decorre do exposto que todo o processo de melhoria, no compromisso com a qualidade da oferta de EFP, foi implementado de acordo com as fases do ciclo de qualidade: planeamento, implementação, avaliação e revisão, tendo por base as prioridades da *Estratégia Nacional de Investigação e Inovação para uma Especialização Inteligente (ENEI)*.

Assim, identificou a Escola os seguintes objetivos para a qualidade da oferta de educação e formação profissional (EFP):

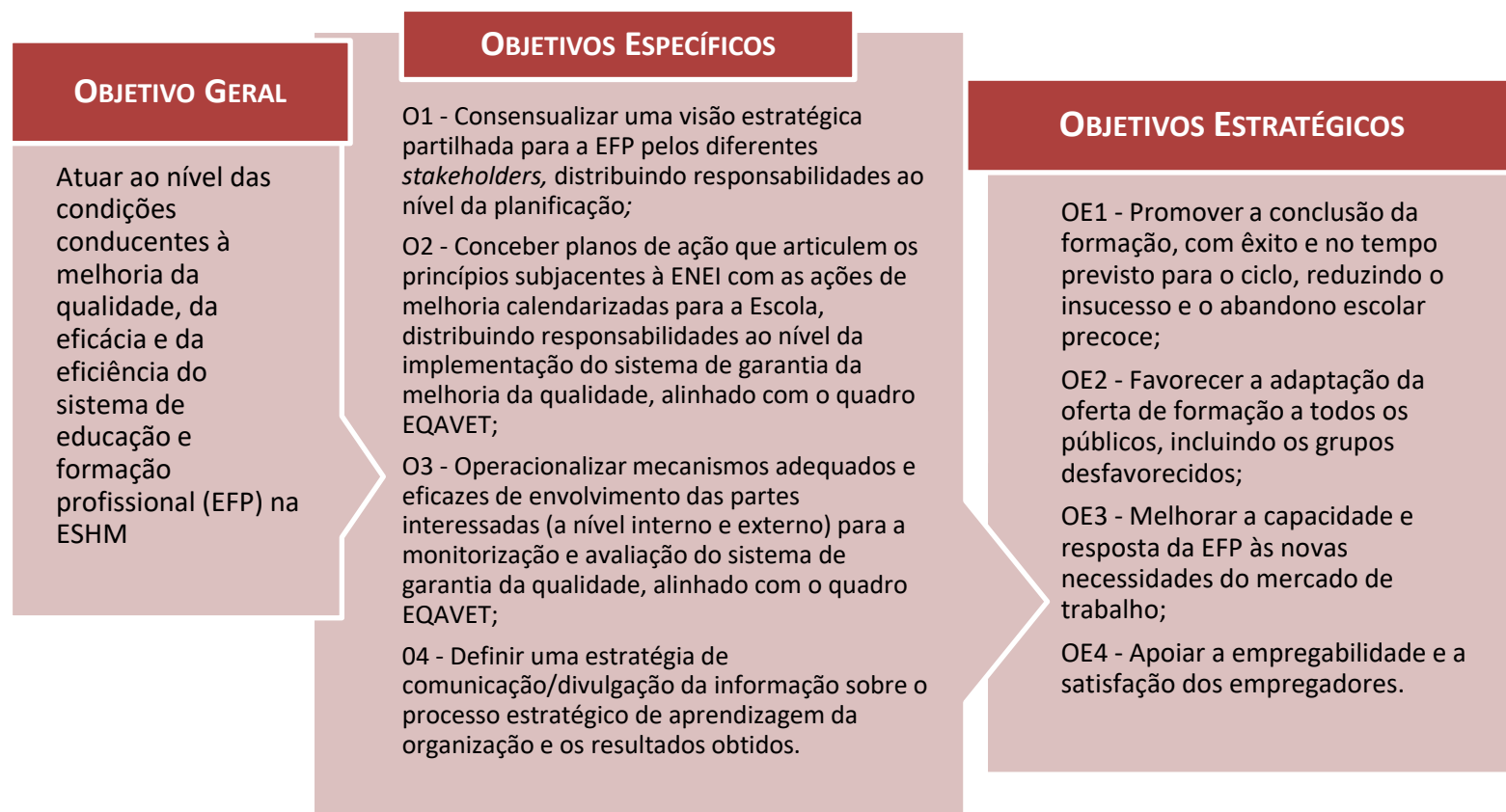


Figura 1 - Identificação dos objetivos da Escola para a EFP

1.5 Estrutura orgânica da instituição e cargos a ela associados.

Os órgãos de administração e gestão da ESHM regem-se pelo disposto no *Regime de Autonomia, Administração e Gestão* (RAAG) dos estabelecimentos públicos da Educação Pré-Escolar e dos Ensinos Básico e Secundário, em conformidade com o Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, com as alterações introduzidas pelos decretos-leis números 224/2009, de 11 de setembro, e 137/2012, de 2 de julho.

A administração e gestão da Escola é assegurada por órgãos próprios, aos quais cabe cumprir e fazer cumprir os princípios e objetivos prescritos no RAAG e no Regulamento Interno da Escola. São órgãos de Direção, administração e gestão da Escola, os seguintes:

- a) O Conselho Geral;
- b) O Diretor;
- c) O Conselho Pedagógico;
- d) O Conselho Administrativo.

O Conselho Geral é o órgão de Direção estratégica responsável pela definição das linhas orientadoras da atividade da Escola, assegurando a participação e a representação da comunidade educativa, nos termos e para os efeitos do n.º 4 do artigo 48.º da Lei de Bases do Sistema Educativo.

O Diretor é o órgão de administração e gestão da Escola nas áreas pedagógica, cultural, administrativa, financeira, patrimonial, pessoal e organizacional conforme a lei. É coadjuvado, no exercício das suas funções, por um subdiretor e pelo número de adjuntos estabelecido por despacho do membro do governo responsável pela área da educação, no caso da ESHM, são dois adjuntos.

O Conselho Pedagógico é o órgão de coordenação e supervisão pedagógica e orientação educativa da Escola, nomeadamente nos domínios pedagógico-didático, da orientação e acompanhamento dos alunos e da formação inicial e contínua do pessoal docente.

O Conselho Administrativo é o órgão deliberativo em matéria administrativo-financeira da Escola, nos termos da legislação em vigor.

Com vista ao desenvolvimento do *Projeto Educativo* e consagrando a sua missão, a Escola dispõe de três grupos de estruturas que colaboram com o Diretor e com o Conselho Pedagógico:

No sentido de assegurar a coordenação, supervisão e acompanhamento das atividades escolares, de promover o trabalho colaborativo e de realizar a avaliação de desempenho do pessoal docente, existem as **Estruturas de Coordenação e de Supervisão** - os departamentos curriculares, os conselhos de coordenação do departamento, as secções de departamento, os conselhos de turma/equipas pedagógicas, os conselhos de Diretores de Turma e dos cursos de Educação e Formação Profissional (EFP), a Secção de Avaliação do Desempenho docente do Conselho Pedagógico e o Conselho Coordenador da Avaliação do pessoal não docente. Estas estrutura visam:

- a) A articulação e gestão curricular na aplicação do currículo nacional e dos programas e orientações curriculares e programáticos, definidos a nível nacional, bem como o desenvolvimento de componentes curriculares por iniciativa da Escola;
- b) A organização, o acompanhamento e a avaliação das atividades de turma ou grupo de alunos;
- c) A coordenação pedagógica de cada ano, ciclo ou curso;
- d) A avaliação de desempenho do pessoal docente.

Para prestar Apoio Educativo à Escola no seu conjunto - aos professores, aos alunos e às famílias -, na organização e gestão de recursos e medidas diferenciadas, considerando as normas governamentais, existem diferentes **Estruturas e Serviços de Apoio Educativo**, que integram o Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA), gerido pela Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI). Do CAA fazem parte: I. O Núcleo de Apoio Educativo (NAE); II. O Serviço de Psicologia e Orientação (SPO); III. O Gabinete de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário (GDPSC); IV. A Equipa de Promoção e Educação para a Saúde (PES) – Projeto PRESSE / O Gabinete de Informação e Apoio ao Aluno (GIAA); V. O Serviço de Educação Especial (SEE); VI. As salas de apoio - com foco académico (salas de apoio ao estudo) e demais projetos, clubes e atividades existentes na escola); VII. O programa de Ocupação Plena do Tempo Escolar; VIII. O Serviço de Ação Social Escolar (SASE).

O terceiro grupo integra as **Estruturas e Mecanismos de Apoio e Complemento Pedagógico (EMCP)** - I. Biblioteca Escolar (BE); II. Plano de Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE); III. Clubes, Projetos e Atividades de Complemento Educativo (CPACE), como o Desporto Escolar, o Clube de Ciência Viva, o Clube de Comunicação e o Projeto ERASMUS+.

O diagnóstico, acompanhamento e regulação do desempenho da Escola nas suas várias dimensões, tendo em conta o seu *Projeto Educativo* é assegurado pelo Observatório de Qualidade da Escola (OQE). Esta estrutura, pela natureza do seu objeto, assume a responsabilidade pela definição, desenvolvimento e divulgação do processo de autoavaliação de Escola nos termos da lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro, a qual define orientações gerais para a autoavaliação e para a avaliação externa. No âmbito da sua autonomia, a Escola propõe-se, através do OQE, articular o trabalho desenvolvido em permanência pelas equipas de autoavaliação, como instrumento de reflexão crítica partilhada e orientada para a promoção da qualidade do processo educativo, pela introdução de ações de melhoria. A Equipa EQAVET integra o OQE desde Outubro 2020.

Sobre a oferta educativa e formativa da Escola importa referir a variedade de cursos que, nos diferentes regimes, se oferece em cada ano letivo. Esta oferta está organizada de acordo com as áreas prioritárias definidas pela tutela, as disponibilidades logísticas e a existência de recursos humanos e técnicos, e, ainda, com a satisfação do número de candidatos legalmente exigido para o seu funcionamento e consta do *Plano de Estudos e Desenvolvimento do Currículo*. No decurso de cada ano letivo, depois de ouvido o Conselho Pedagógico, o Diretor definirá a proposta, em termos de rede Escolar, da oferta curricular da Escola para o ano subsequente, a qual submete à aprovação pela tutela. Os planos curriculares das várias modalidades formativas, elaborados de acordo com a lei, constam do *Plano de Estudos e Desenvolvimento do Currículo*.

O Organigrama, abaixo apresentado, descreve esquematicamente a estrutura orgânica da Escola e os cargos a ela associados.

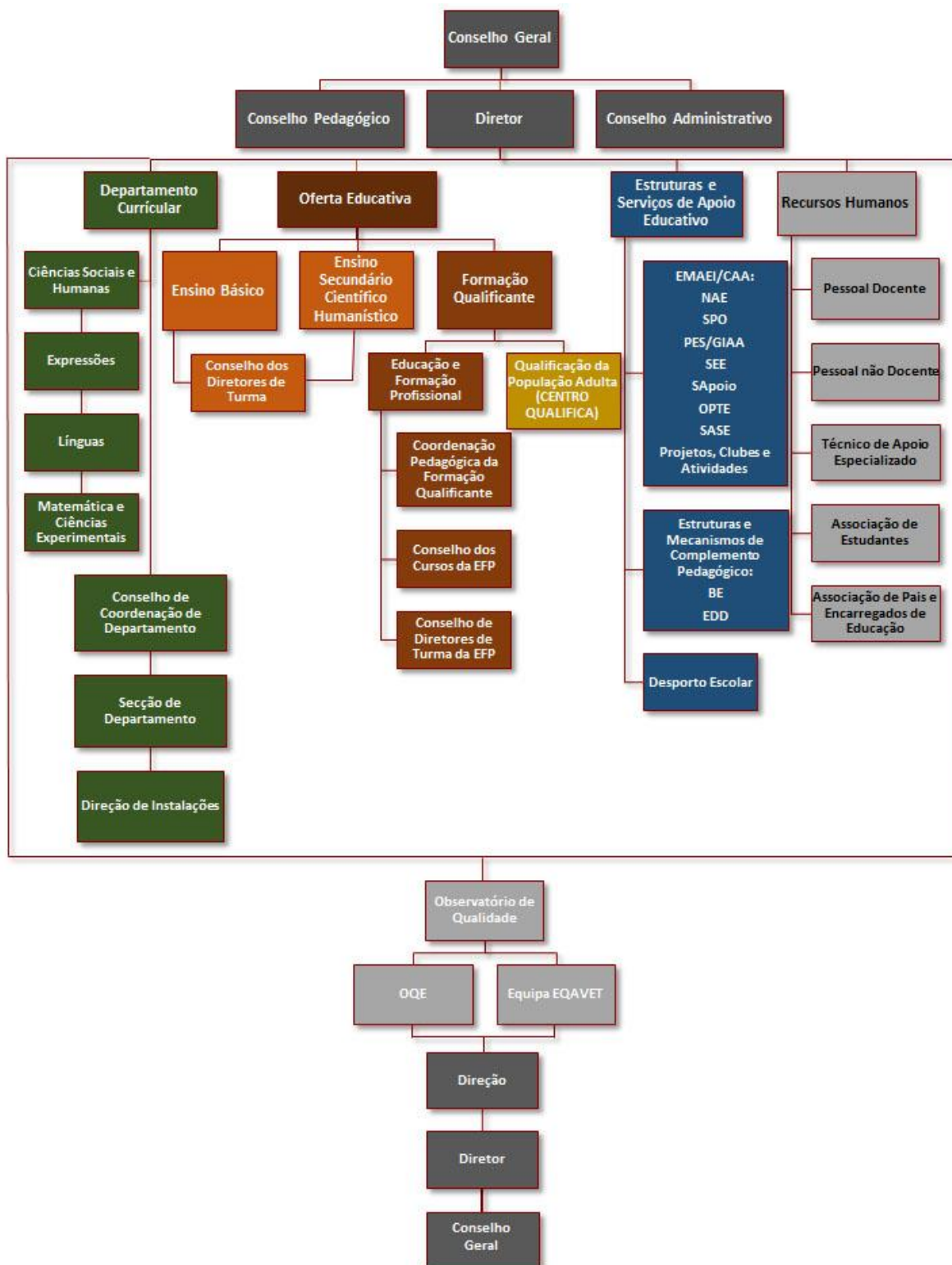


Figura 2 - Organigrama

1.6 Oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

A análise da tabela, a seguir apresentada, evidencia um crescimento de 23% dos alunos de EFP de 2022/23 para 2023/24:

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos (Totais por curso em cada ano letivo)*					
		2021/2022		2022/2023		2023/2024	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Nível 4	Técnico Auxiliar de Saúde (TAS)	1.5	41	1.5	35	2	35
Nível 4	Técnico de Apoio Psicossocial (TAP)	0.5	8	0.5	8	1	13
Nível 4	Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos (TGPSI)	4	84	3.5	69	2,5	52
Nível 4	Técnico de Informática de Gestão (TIG)			0.5	15	0,5	15
Nível 4	Técnico de Informática – Sistemas (TIS)					1	20
Nível 4	Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos (TGEI)					1	22
TOTAL		4,5	133	6	127	8	157

Tabela 1 - Oferta Formativa 2021/22 a 2023/24

1.7 Documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade (ligações eletrónicas).

- [Projeto Educativo de Escola \(PEE\)](#)
- [Plano de Ação Estratégica 2023/24 \(PAE\)](#) – disponível na página o Plano 2022/23; em construção o de 2023/24
- [Regulamento Interno \(RI\)](#)
- [Código de Conduta \(CC\)](#)
- [Plano de Estudos e Desenvolvimento do Currículo \(PEDC\)](#)
- [Referencial de Avaliação \(RAV\)](#) – disponível na página o Referencial 2022/23; em construção o de 2023/24
- [Plano Anual de Atividades 2022/23 \(PAA\)](#) – disponível na página o Plano 2022/23; em construção o de 2023/24
- [Regimento EQAVET](#)

- [Documento Base EQAVET](#)
- [Plano de Ação EQAVET](#)
- [Cronograma EQAVET](#)
- [Sistema de Garantia de Qualidade EQAVET - Manual de Procedimentos e de Gestão Documental da Qualidade](#)
- [Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola \(PADDE\)](#)

1.8 Último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

CRITÉRIO	GRAU DE ALINHAMENTO
Planeamento	Avançado
Implementação	Consolidado
Avaliação	Avançado
Revisão	Avançado
Diálogo Institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP	Avançado
Aplicação do Ciclo de Garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP	Avançado

Tabela 2 - Grau de alinhamento com os critérios EQAVET (agosto 2020)

Selo EQAVET, atribuído em 18/08/2020.

1.9 Súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e evidências do seu cumprimento.

Durante a visita de verificação em 2020, foi identificado um conjunto de oportunidades de melhoria no processo de garantia de qualidade:

- i) Participação mais ativa e consolidada dos *stakeholders* na definição dos objetivos estratégicos, nomeadamente os funcionários e os *stakeholders* externos;
- ii) Maior formalização e participação dos *stakeholders* externos nas parcerias estabelecidas;
- iii) Atualização do parque informático da Escola;
- iv) Definição de estratégias conducentes ao aumento da participação das entidades acolhedoras de FCT nos inquéritos de satisfação.

Estes desafios foram abraçados pela ESHM, sendo de destacar as seguintes evidências de melhoria:

- i) Relativamente ao 1.º desafio, promoveu-se a participação mais ativa e consolidada dos *stakeholders* externos nos Órgãos de Gestão e Administração da Escola, nomeadamente no Conselho Geral (CG), no Conselho Pedagógico (CP) e na Equipa EQAVET. Nestes órgãos, ajustaram-se os documentos estruturantes já existentes e construiu-se/aprovou-se o Regimento do Conselho Consultivo. Todos estes documentos assentam na definição dos objetivos estratégicos da Escola e têm-se revelado fundamentais para a implementação da qualidade da oferta da EFP ministrada na ESHM.
- ii) Relativamente ao 2.º desafio:
 - Foram realizadas diversas reuniões de trabalho, especificamente para a planificação e operacionalização de atividades desenvolvidas em parceria com os *stakeholders* externos e que constam do Plano Anual de Atividades da Escola (PAA) e nos Planos de Atividades das Turmas (PAT).
 - Foi dinamizado o programa “Mais Medina, Mais Futuro”, com a realização de “Sessões de Testemunhos” dirigidas aos alunos dos 1.º e 3.º anos da EFP, contando com a participação ativa de ex-alunos e empregadores.
 - São dinamizadas visitas de estudos e aulas no exterior, privilegiando-se as instituições que constituem entidades de acolhimento para a FCT e que, simultaneamente, podem ser possíveis empregadores.

- Os *stakeholders* externos são convidados para assistirem a dois momentos intermédios de avaliação das Provas de Aptidão Profissional (PAP):
 - Apresentação do Anteprojecto da PAP;
 - Desenvolvimento dos Projectos PAP.

Neste contexto, são formalizados convites periódicos de ex-alunos da EFP para prestarem colaboração em diferentes etapas de desenvolvimento das PAP.

Estes momentos formalizam e concretizam as parcerias com *stakeholders* externos, contribuindo para uma avaliação formativa de qualidade dos projectos.

- Os *stakeholders* externos integram o júri externo de avaliação final da PAP.
- A participação dos *stakeholders* externos na avaliação de desempenho dos alunos durante a Formação em Contexto de Trabalho (FCT) e a PAP é registada em documentos específicos, com base em rubricas que descrevem os critérios de qualidade, as quais constam de documento aprovado em Conselho Geral – Referencial de Avaliação da Escola. Esta avaliação é formalizada e inserida no plano individual de formação dos alunos.
- Os *stakeholders* externos participam e comprometem-se com a formação ministrada entre a Escola e a entidade externa, através da assinatura do contrato de formação da FCT, efetuado entre o diretor, o aluno, o EE e o responsável da Entidade de Acolhimento.
- Realização de mostras de oferta de cursos do Ensino Superior e de empresas/instituições do mundo de trabalho, aproximando a Escola das escolhas futuras dos alunos.

iii) Relativamente ao 3.º desafio, foram adquiridos, desde outubro de 2020, vários equipamentos tecnológicos que, atualizando o parque informático da Escola, têm contribuído para uma melhor adequação da formação ao desenvolvimento de competências sociais, académicas e profissionais dos alunos e às necessidades do mercado de trabalho, nomeadamente:

- Aquisição de 2 *smartboard*;
- Renovação dos computadores de secretária de todas as salas de aula;
- Apetrechamento de 2 salas de informática equipadas e reformuladas com PC's para os alunos;

- Apetrechamento de diversas salas com vídeo projetores;
- Reforço do número de kit's digitais fornecidos pela plataforma Escola Digital, de forma a conseguir que, no ano 2022-23, 80% dos alunos (dado da Plataforma Inovaralunos) da Escola tenha usufruído, pedagogicamente, de computador pessoal;
- Instalação de ferramentas atualizadas para desenvolvimento de *software* nas aulas práticas na área de programação.

iv) Relativamente ao 4.º desafio, a Escola tem procurado estabelecer contactos periódicos de maior proximidade, ao longo do ano letivo, no sentido de aumentar a participação das entidades acolhedoras de FCT nas dinâmicas formativas (nomeadamente através das reuniões de Conselho Consultivo e no Encontro Anual com *Stakeholders*) e, também, nos inquéritos de satisfação.

Relativamente à auscultação da sua satisfação, é seguido o seguinte procedimento:

- Sensibilização, nas reuniões de avaliação final da FCT, dos tutores de estágio e dos orientadores de FCT, para a importância do preenchimento dos questionários de satisfação, a enviar posteriormente;
- Envio, por email, dos inquéritos, para os diferentes *stakeholders* externos representativos das entidades de acolhimento para a FCT, e também de empregadores, pais e encarregados de educação, assim como *stakeholders* internos (alunos e professores);
- Contactos telefónicos e envio de mensagens, diretamente para os responsáveis pelo preenchimento dos questionários de satisfação, garantindo a sua participação nesta etapa fundamental de obtenção de informação, que possibilitará a melhoria dos planos de formação implementados.

Com este procedimento temos conseguido não só para as entidades de acolhimento de FCT, mas também para os empregadores, para pais/EE e para alunos um aumento da taxa de participação, conforme indica a tabela seguinte, que apresenta situação em 2022/23:

Entidades de acolhimento de FCT	Empregadores	Docentes	Alunos 1.º ano	Pais/EE
71%	31.8% (indicador 6b3)	83%	96%	45%

Tabela 3 - Taxa de participação de *stakeholders* nos inquéritos de satisfação 2022/23

II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

A ESHM, desde 2020, tem efetuado a recolha dos dados referentes aos indicadores EQAVET, encontrando-se, desde 2005, a desenvolver o seu sistema de autoavaliação através do *Observatório de Qualidade da Escola (OQE)*. No processo de alinhamento com o *Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade na Educação e Formação Profissional*, constituiu-se a Equipa EQAVET, que é também uma estrutura de autoavaliação, inserida no OQE, e que se preocupa essencialmente com a implementação e monitorização de procedimentos com vista à melhoria das aprendizagens dos alunos e, conseqüentemente, com o seu sucesso. Neste momento, temos resultados referentes a 5 ciclos de formação: 2014/2017, 2015/2018, 2016/2019, 2017/2020 e 2018/2021.

Os Indicadores EQAVET selecionados pela ESHM para avaliação do seu desempenho são quatro:

- - **Indicador EQAVET n.º 4a:**
 - ✓ - Taxa de conclusão em cursos EFP
- - **Indicador EQAVET n.º 5:**
 - ✓ - Taxa de colocação no mercado de trabalho
 - ✓ - Taxa de prosseguimento de estudos
- - **Indicador EQAVET n.º 6a:**
 - ✓ - Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso
 - ✓ - Taxa de diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso
- - **Indicador EQAVET n.º 6b3:**
 - ✓ - Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores
 - ✓ - Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados

São os seguintes os resultados alcançados em 2022/23, relativamente ao ciclo 2018/21:

OE	INDICADOR	OBJETIVO ESTRATÉGICO	PONTO DE PARTIDA	META (2022/23)	ALCANÇADO EM 2022/2023 (COM BASE NO CICLO 2018/21)
OE1	Taxa de conclusão dos programas de EFP no tempo previsto	Promover a conclusão da formação, com êxito e no tempo previsto para o ciclo, reduzindo o insucesso e o abandono escolar precoce.	- Dentro do tempo previsto (até 31 de agosto do último ano do ciclo formativo): 73% - Após o tempo previsto (até 31 de dezembro do mesmo ano): até 0%	Taxa de conclusão: Concluíram - 80% Não concluíram - abaixo de 20%	Taxa de conclusão: Concluíram: 87% Não concluíram: 13%
OE2	Taxa de colocação em programas de EFP	Favorecer a adaptação da oferta de formação a todos os públicos, incluindo os grupos desfavorecidos	A Trabalhar: Por conta de outrem – 51% Por conta própria – 5% Contrato a termo – 31% sem termo – 25% a tempo completo – 54% parcial – 2% a frequentar estágio profissional: 3% - a frequentar formação pós-secundária (CTESP): 12% - a frequentar ensino superior (Licenciatura/Mestrado/Doutoramento): 5%	Diplomados de EFP no mercado de trabalho - 60% Diplomados de EFP em prosseguimento de estudos - 30% Reduzir para percentagem inferior a 10% os alunos que estão à procura de emprego, em outras situações ou em situação desconhecida	Diplomados de EFP no mercado de trabalho: 57.4% Diplomados de EFP em prosseguimento de estudos: 38,3% Reduzir para percentagem inferior a 10% os alunos que estão à procura de emprego, em outras situações ou em situação desconhecida: 13%
OE3	Utilização das competências adquiridas no local de trabalho: informação sobre o emprego obtido pelos formandos	Melhorar a capacidade e resposta da EFP às novas necessidades do mercado de trabalho.	A trabalhar por conta de outrem: Exercendo profissões relacionadas com o curso/área de educação e formação: 19%. Exercendo profissões não relacionadas com o curso/área de educação e formação: 81%.	Aumentar, face aos valores de partida, a percentagem de alunos no mercado de trabalho a exercer profissões na sua área de formação	A trabalhar por conta de outrem: Exercendo profissões relacionadas com o curso/área de educação e formação: 17% Exercendo profissões não

OE	INDICADOR	OBJETIVO ESTRATÉGICO	PONTO DE PARTIDA	META (2022/23)	ALCANÇADO EM 2022/2023 (COM BASE NO CICLO 2018/21)
	após conclusão da formação		<p>A trabalhar por conta própria: Exercendo profissões relacionadas com o curso/área de educação e formação: 0%; Exercendo profissões não relacionadas com o curso/área de educação e formação: 100%.</p>		<p>relacionadas com o curso/área de educação e formação: 83%</p> <p>A trabalhar por conta própria: Exercendo profissões relacionadas com o curso/área de educação e formação: 100%</p> <p>Exercendo profissões não relacionadas com o curso/área de educação e formação: 0%</p>
OE4	Utilização das competências adquiridas no local de trabalho: taxa de satisfação dos formandos e dos empregadores com as competências / qualificações adquiridas	Apoiar a empregabilidade; Apoiar a satisfação dos empregadores.	<p>Satisfação dos alunos com a formação recebida: - caso tenham profissões relacionadas com o curso/área de educação e formação: 81,9%; - caso tenham profissões não relacionadas com o curso/área de educação e formação: 90%;</p> <p>Satisfação dos empregadores com as competências dos diplomados de EFP que empregam: - caso tenham profissões relacionadas com o curso/área de educação e formação: 90%; - caso tenham profissões não relacionadas com o curso/área de educação e formação: 66,7%</p>	<p>Manter acima dos 90% a satisfação dos alunos com a formação recebida, quando exercem profissões na sua área de formação</p> <p>75% dos empregadores estão satisfeitos com as competências dos diplomados que empregam, quando exercem profissões na sua área de formação</p>	<p>Satisfação dos alunos: 83% (profissões relacionadas com o curso) 100% (profissões não relacionadas com o curso)</p> <p>Satisfação dos empregadores: 100% (profissões relacionadas com o curso) 88% (profissões não relacionadas com o curso)</p>

Tabela 4 - Objetivos, metas e resultados alcançados face aos indicadores EQAVET

Analisando o histórico de resultados dos cinco últimos ciclos, por confronto com as metas, percebe-se a melhoria registada pela instituição:

INDICADORES EQAVET	2014/17	2015/18	2016/19	2017/20	2018/21	META 2023
4 a) Taxa de conclusão dos cursos	73.7%	77.9%	67.1%	86.5%	87%	80%
Taxa de conclusão dos cursos no tempo previsto	73.7%	77.9%	67.1%	86.5%	87%	
Taxa de conclusão dos cursos após o tempo previsto	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%	
5 a) Taxa de colocação no mercado de trabalho	80.4%	59.7%	50.9%	48.9%	57.4%	60%
Taxa de diplomados empregados por conta de outrem	55.4%	46.3%	35.8%	35.6%	46,8%	
Taxa de diplomados a trabalhar por conta própria	1.8%	0.0%	7.5%	2.2%	2%	
Taxa de diplomados a frequentar estágios profissionais	3.6%	1.5%	0.0%	2.2%	0%	
Taxa de diplomados à procura de emprego	19.6%	11.9%	7.5%	8.9%	8.5%	
5 a) Taxa de prosseguimento de estudos	17.9%	26.9%	32.1%	28.9%	38.3%	30%
Taxa de diplomados a frequentar o ensino superior	5.4%	4.5%	3.8%	11.1%	14.9%	
Taxa de diplomados a frequentar formação de nível pós-secundário	12.5%	22.4%	28.3%	17.8%	23.4%	
5 a) Taxa de diplomados noutras situações	0.0%	7.5%	7.5%	6.7%	4.3%	
5 a) Taxa de diplomados em situação desconhecida	1.8%	6.0%	9.4%	15.6%	0%	
6 a) Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF	57.1%	46.3%	43.4%	37.8%	48.9%	
Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF	10.7%	9.0%	7.5%	8.9%	10,6%	↗
Taxa de diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso/AEF	46.4%	37.3%	35.8%	28.9%	38,3%	
6 b3) Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores	22.6%	29.0%	21.1%	56.3%	31.8%	↗

INDICADORES EQAVET	2014/17	2015/18	2016/19	2017/20	2018/21	META 2023
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados	80.0%	100.0%	100.0%	100.0%	91.4%	
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF	90.0%	100.0%	100.0%	100.0%	100%	≥ 75%
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF	66.7%	100.0%	100.0%	100.0%	88%	
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados <small>(a escala de satisfação integra 4 níveis: 1. Insatisfeito, 2. Pouco satisfeito, 3 – Satisfeito, 4 – Muito satisfeito, sendo que no apuramento da média só são considerados os níveis de "Satisfeito" e "Muito satisfeito")</small>	3.4	3.3	3.3	3.4	3,2	↗
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF	3.3	4.0	3.8	3.4	3,2	↗
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF	3.5	3.2	3.1	3.5	3,2	

Tabela 5 - Histórico de resultados face aos indicadores EQAVET (5 ciclos – 2014/17, 2015/18, 2016/19, 2017/20 e 2018/21)

Na verdade, assiste-se a uma **melhoria em 4 indicadores:**

- 4 a) Taxa de conclusão dos cursos;
- 5 a) Taxa de prosseguimento de estudos;
- 6 a) Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF;
- 6 b3) Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores.

Sendo de acautelar a **descida em 2:**

- 5 a) Taxa de colocação no mercado de trabalho;
- 6 b3) Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados.

Para além das ações de melhoria, a Escola tem implementado a monitorização de **indicadores de alerta**, que visam antecipar situações de insucesso, prevenindo-as e tendo em vista um processo de melhoria contínua, são eles:

INDICADORES	2019/20	2020/21	2021/22	2022/23
Taxa de procura em cursos EFP	69%	64%	74%	63%
Taxa de absentismo em cursos EFP	12%	12%	18%	15%
Taxa de desistência em cursos EFP	5%	4%	5%	6%
Taxa de sucesso (dados MISI)	99.29%	96%	97.73%	91%
Taxa de conclusão de módulos no tempo previsto	99.1%	97.9%	98.5%	91%
Taxa de alunos com todos os módulos concluídos	99%	97%	99%	91%
Taxa de ocorrências (comportamento - % de alunos sem ocorrências)	78%	79%	S/D	30%
TAXA DE SATISFAÇÃO				
Alunos	S/D	S/D	89%	97%
Docentes	S/D	S/D	100%	86%
Não docentes	S/D	S/D	S/D	S/D
Pais/EE	79%	S/D	S/D	94%
Entidades de acolhimento de FCT	S/D	S/D	94%	94%

Tabela 6 - Indicadores de alerta da EFP

Não podemos deixar de destacar os excelentes resultados obtidos pelos alunos que frequentam, assiduamente, os cursos de EFP:

	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2019/20	2020/21	2021/22	2022/23
1.º ano	98,5%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	97%	78%
2.º ano	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	96%
3.º ano	100%	96,8%	94,2%	100%	91%	97,8%	99,9%	100%	100%
EFP	99,4%	99%	98,5%	100%	97%	99,3%	99,9%	99%	91%

Tabela 7 - Evolução das taxas de transição nos cursos de EFP

Por último, salientar que, em 2022/23, 91% dos alunos apresentam todos os módulos concluídos.

III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado nos pontos I – 1.9 e II

Tendo em conta as recomendações constantes do relatório final relativo à visita de verificação de conformidade EQAVET de 2020, e face ao que não foi conseguido, o compromisso da ESHM para o ciclo 2023-2026 é o que a seguir se apresenta:

3.1. Identificação dos objetivos e metas cumpridos e não cumpridos em 2020-2023

ÁREA DE MELHORIA	DESCRIÇÃO DA ÁREA DE MELHORIA	OBJETIVO	DESCRIÇÃO DO OBJETIVO E METAS A ALCANÇAR (QUANDO DISPONÍVEL, INDICAR O PONTO DE PARTIDA)	CUMPRIMENTO DOS OBJETIVOS E METAS
AM1	CONCLUSÃO DA FORMAÇÃO COM ÊXITO E NO TEMPO PREVISTO PARA O CICLO	O1	Promover a conclusão da formação, com êxito e no tempo previsto para o ciclo – aumentar em 5% relativamente aos dados de partida.	Objetivo cumprido e Meta Superada Meta - 80% Alcançado – 87%
		O2	Promover o sucesso escolar – 98% da população.	Objetivo cumprido e Meta Superada Meta - 98% Alcançado – 100%
		O3	Aumentar para 100% a percentagem de alunos com os módulos realizados no tempo previsto (contabilização no final do ano letivo).	Objetivo não cumprido Meta - 100% Alcançado – 91%
AM2	SISTEMATIZAÇÃO DA APLICAÇÃO DOS PROCEDIMENTOS ESTABELECIDOS NO ÂMBITO DO QUADRO DE GARANTIA DA QUALIDADE – QUADRO EQAVET	O4	Aumentar em 5% a taxa de resposta nos questionários aos <i>stakeholders</i> externos.	Objetivo cumprido e Meta Cumprida Meta - 32% Alcançado – 32%
		O5	Promover a aplicação dos procedimentos por toda a população escolar.	Objetivo cumprido
AM3	COLOCAÇÃO DOS DIPLOMADOS	O6	Aumentar em 5% a taxa de colocação dos diplomados (a trabalhar e em prosseguimento de estudos) relativamente aos dados de partida.	Objetivo não cumprido Meta - 100% Alcançado – 96%
AM4	RELACIONAMENTO COM AS EMPRESAS E OUTRAS INSTITUIÇÕES EMPREGADORAS	O7	Aumentar o número de protocolos assinados – mais dois protocolos por curso/ano.	Objetivo cumprido
		O8	Promover um encontro de boas práticas/ano.	Objetivo cumprido
		O9	Promover uma reunião anual com <i>stakeholders</i> .	Objetivo não cumprido (realizada apenas 1 reunião anual)

ÁREA DE MELHORIA	DESCRIÇÃO DA ÁREA DE MELHORIA	OBJETIVO	DESCRIÇÃO DO OBJETIVO E METAS A ALCANÇAR (QUANDO DISPONÍVEL, INDICAR O PONTO DE PARTIDA)	CUMPRIMENTO DOS OBJETIVOS E METAS
		O10	Aumentar as taxas de satisfação dos diferentes <i>stakeholders</i> - para: 85% dos alunos que exercem profissões na sua área de formação; 70% dos empregadores com as competências dos diplomados que exercem profissões fora da sua área de formação.	Objetivo cumprido e Meta Cumprida Meta – alunos 85%; Empregadores – 70% Alcançado – alunos - 97%; Empregadores 91.4
AM5	DIVULGAÇÃO DA ESCOLA NA COMUNIDADE	O11	Melhorar a capacidade de resposta da EFP às novas necessidades do mercado de trabalho.	Objetivo cumprido
		O12	Aumentar em 5% a taxa de procura para a EFP.	Objetivo não cumprido Meta – 69% Alcançado – 63% (em 2023/24 – 72%)

Tabela 8 - Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas alcançadas

3.2. Identificação das ações a desenvolver, com vista ao cumprimento dos objetivos ainda não cumpridos

ÁREA DE MELHORIA	AÇÃO	DESCRIÇÃO DA AÇÃO A DESENVOLVER	DATA INÍCIO (MÊS/ANO)	DATA CONCLUSÃO (MÊS/ANO)
AM1	A1	Aplicar a estratégia definida para a monitorização de sinais de alerta/risco de uma potencial desistência ou falta de aproveitamento, para promover o sucesso escolar e a conclusão da formação com êxito e no tempo previsto para o ciclo.	outubro, 2023	julho, 2026
	A2	Promover encontros de testemunhos com ex-alunos com percursos de sucesso, empresários, responsáveis de instituições, representantes de instituições do Ensino Superior.	outubro, 2023	novembro, 2025
	A3	Promover momentos de aplicação de conhecimentos adquiridos (visitas de estudo, aulas de campo, experiências profissionais, entre outras).	outubro, 2023	julho, 2026
	A4	Estimular o envolvimento dos pais e encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos através da promoção de atividades extracurriculares direcionadas à família.	outubro, 2023	julho, 2026
	A5	Incluir em todos os cursos encontro alusivos às temáticas "Técnicas de Comunicação Interpessoal" e "Técnicas de Procura de Emprego" (elaboração do CV, carta de apresentação, motivação e procura ativa de emprego).	outubro, 2023	julho, 2026

ÁREA DE MELHORIA	AÇÃO	DESCRIÇÃO DA AÇÃO A DESENVOLVER	DATA INÍCIO (MÊS/ANO)	DATA CONCLUSÃO (MÊS/ANO)
	A6	Promover a realização de atividades de articulação curricular, transversais e multidisciplinares, a serem concretizadas em domínios de autonomia curricular (DAC), que potenciem o desenvolvimento das <i>soft skills</i> do séc. XXI.	outubro, 2023	julho, 2026
	A7	Constituir equipas educativas de trabalho com o objetivo de, através da reflexão e da partilha, serem introduzidas metodologias de trabalho que motivem e auxiliem os docentes na lecionação ao ensino profissional.	outubro, 2023	julho, 2026
AM2	A1	Promover ações de proximidade dos diretores de curso com os parceiros, de modo a divulgar a ação da Escola e incentivar o contacto direto através dos diretores dos cursos junto deste público, para aumentar a taxa de resposta aos questionários de satisfação pelos <i>stakeholders</i> externos.	outubro, 2023	julho, 2026
	A2	Uniformizar procedimentos através da operacionalização do Regulamento dos Cursos Profissionais e demais documentos de autonomia da Escola/fluxogramas, de forma a responder às necessidades de melhoria da Educação e Formação Profissional.	outubro, 2023	julho, 2026
	A3	Operacionalizar o Quadro de Valor (de acordo com o previsto no <i>Regulamento Interno da Escola</i>), tendo em vista promover a melhoria dos resultados e dos comportamentos.	Julho, 2024	julho, 2026
AM3	A1	Preparar os alunos para o ingresso no mercado de trabalho através do desenvolvimento de competências previstas no <i>Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória</i> e dos <i>Perfis de Saída dos Cursos</i> , promovendo a lecionação de aulas, na Escola, por empregadores e a deslocação dos alunos, com os respetivos professores, às empresas, para aulas de campo.	outubro, 2023	julho, 2026
	A2	Promover oportunidades de conhecimento do mercado de trabalho, através de visitas de estudo a empresas e instituições.	outubro, 2023	julho, 2026
	A3	Promover a divulgação dos cursos do Ensino Superior, nomeadamente CTESP, através da realização de visitas de estudo, da participação em eventos (cimeiras, seminários) e da vinda de representantes das instituições à escola, em ações de sensibilização e divulgação.	outubro, 2023	julho, 2026
	A4	Proporcionar aulas de apoio, direcionadas para alunos dos 3.º anos, visando a preparação para exames nacionais/provas locais nas disciplinas de Português e de outras que constituam provas de	Ao longo do último ano de formação de cada ciclo formativo	

ÁREA DE MELHORIA	AÇÃO	DESCRIÇÃO DA AÇÃO A DESENVOLVER	DATA INÍCIO (MÊS/ANO)	DATA CONCLUSÃO (MÊS/ANO)
		ingresso, visando a entrada direta em licenciaturas.		
	A5	Aumentar a taxa de prosseguimento de estudos realizando, no início do ano letivo, uma sessão de esclarecimento /orientação sobre o acesso ao ensino superior para alunos e EE do 3.º ano.	outubro, 2023	julho, 2026
	A6	Promover o envolvimento de ex alunos ou de futuros empregadores no acompanhamento da realização dos projetos PAP, potenciando contacto privilegiado com o prosseguimento de estudos e/ou com o mercado de trabalho.	outubro, 2023	julho, 2026
AM4	A1	Criar e potenciar uma rede proximidade que permita a troca de experiências e de informações e, ainda, potenciar oportunidades de colaboração, para incrementar o relacionamento com empresas e instituições, potenciais futuras entidades de acolhimento de FCT ou empregadoras, a Escola.	outubro, 2023	julho, 2026
	A2	Promover encontros, reuniões e participação em mostras de produtos/serviços para incremento de relações com os diferentes parceiros (empregadores, pais/EE, alunos e docentes).	outubro, 2023	julho, 2026
	A3	Gerir as aprendizagens essenciais, em trabalho colaborativo, de forma a mobilizar competências que respondam às necessidades apresentadas pelos empregadores/entidades de acolhimento da FCT, transmitidas nos contactos com os parceiros, nos inquéritos de satisfação e nas reuniões do conselho consultivo.	outubro, 2023	julho, 2026
	A4	Desenvolver atividades e projetos que potenciem o empreendedorismo e a inovação (participação em cimeiras e projetos do Ensino Superior, concursos,...).	outubro, 2023	julho, 2026
AM5	A1	Elaboração e publicação de notícias sobre as atividades desenvolvidas, projetos criados e ações implementadas. Esta publicação deverá ser realizada na página eletrónica da Escola, no Jornal da Escola e nos meios de comunicação social.	outubro, 2023	julho, 2026
	A2	Dinamizar as Jornadas da EFP, para fazer a divulgação da oferta formativa e educativa nas escolas do concelho, junto de alunos, de professores e de pais/EE, bem como para criar oportunidades de formação para docentes, alunos (8.º, 9.º anos e alunos de EFP) e pais/EE (8.º, 9.º anos e alunos de EFP)	outubro, 2023	julho, 2026
	A3	Promover encontros de articulação entre os SPO das escolas do concelho para concertação da	outubro, 2023	julho, 2026

ÁREA DE MELHORIA	AÇÃO	DESCRIÇÃO DA AÇÃO A DESENVOLVER	DATA INÍCIO (MÊS/ANO)	DATA CONCLUSÃO (MÊS/ANO)
		Orientação Escolar e Profissional dos alunos do 9.º ano de escolaridade.		
	A4	Realizar workshops/tertúlias anuais com temáticas das áreas dos cursos, para os alunos do 9.º ano de escolaridade da ESHM e escolas básicas do concelho de Esposende.	outubro, 2023	julho, 2026
	A5	Promover a iniciativa “Uma Tarde na Medina” dirigida a todos os alunos do 9.º ano do concelho de Esposende.	outubro, 2023	julho, 2026

Tabela 9 - Descrição e calendarização das ações a desenvolver

IV. Definição de metas para o triénio 2023-2026

Com base nos resultados alcançados no triénio 2020/23, definiram-se as metas para o triénio 2023/26 que as tabelas a seguir apresentadas mostram, para as diferentes áreas de intervenção, sendo que os Indicadores EQAVET selecionados pela ESHM para avaliação do seu desempenho continuam a ser os mesmos quatro selecionados no triénio anterior:

- - **Indicador EQAVET n.º 4a:**
 - ✓ - Taxa de conclusão em cursos EFP
- - **Indicador EQAVET n.º 5a:**
 - ✓ - Taxa de colocação no mercado de trabalho
 - ✓ - Taxa de prosseguimento de estudos
- - **Indicador EQAVET n.º 6a:**
 - ✓ - Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso
 - ✓ - Taxa de diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso
- - **Indicador EQAVET n.º 6b3:**
 - ✓ - Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores
 - ✓ - Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados

De acordo com os indicadores EQAVET selecionados, foi analisado o histórico de resultados dos três últimos ciclos de formação, tal como a tabela 10 identifica, e, desse modo, foram estabelecidas as metas da instituição para o próximo triénio (2023/26):

INDICADORES EQAVET	2016/19	2017/20	2018/21	META 2026
<u>4 a) Taxa de conclusão dos cursos</u>	67.1%	86.5%	87%	88%
Taxa de conclusão dos cursos no tempo previsto	67.1%	86.5%	87%	

INDICADORES EQAVET	2016/19	2017/20	2018/21	META 2026
Taxa de conclusão dos cursos após o tempo previsto	0.0%	0.0%	0.0%	
5 a) Taxa de colocação no mercado de trabalho	50.9%	48.9%	57.4%	60%
Taxa de diplomados empregados por conta de outrem	35.8%	35.6%	46,8%	
Taxa de diplomados a trabalhar por conta própria	7.5%	2.2%	2%	
Taxa de diplomados a frequentar estágios profissionais	0.0%	2.2%	0%	
Taxa de diplomados à procura de emprego	7.5%	8.9%	8.5%	
5 a) Taxa de prosseguimento de estudos	32.1%	28.9%	38.3%	40%
Taxa de diplomados a frequentar o ensino superior	3.8%	11.1%	14.9%	
Taxa de diplomados a frequentar formação de nível pós-secundário	28.3%	17.8%	23.4%	
5 a) Taxa de diplomados noutras situações	7.5%	6.7%	4.3%	
5 a) Taxa de diplomados em situação desconhecida	9.4%	15.6%	0%	
6 a) Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF	43.4%	37.8%	48.9%	
Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF	7.5%	8.9%	10,6%	↗
Taxa de diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso/AEF	35.8%	28.9%	38,3%	
6 b3) Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores	21.1%	56.3%	31.8%	
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados	100.0%	100.0%	91.4%	
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF	100.0%	100.0%	100%	↗
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados	100.0%	100.0%	88%	

INDICADORES EQAVET	2016/19	2017/20	2018/21	META 2026
empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF				
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados <small>(a escala de satisfação integra 4 níveis: 1. Insatisfeito, 2. Pouco satisfeito, 3 – Satisfeito, 4 – Muito satisfeito, sendo que no apuramento da média só são considerados os níveis de "Satisfeito" e "Muito satisfeito")</small>	3.3	3.4	3,2	
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF	3.8	3.4	3,2	↗
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF	3.1	3.5	3.2	

Tabela 10 - Histórico de resultados face aos indicadores EQAVET (3 ciclos – 2016/19, 2017/20 e 2018/21) e metas para o triénio 2023/26

Organizadas de acordo com os objetivos a que a Escola está vinculada, as metas definidas têm como pontos de partida os dados a seguir apresentados:

OE	INDICADOR	OBJETIVO ESTRATÉGICO	PONTO DE PARTIDA	META (2023/26)
OE1	Taxa de conclusão dos programas de EFP no tempo previsto	Promover a conclusão da formação, com êxito e no tempo previsto para o ciclo, reduzindo o insucesso e o abandono escolar precoce.	- Dentro do tempo previsto (até 31 de agosto do último ano do ciclo formativo): 87%; - Após o tempo previsto (até 31 de dezembro do mesmo ano): 0%.	Taxa de conclusão: Concluíram no tempo previsto - 88%
OE2	Taxa de colocação em programas de EFP	Favorecer a adaptação da oferta de formação a todos os públicos, incluindo os grupos desfavorecidos	Taxa de colocação no mercado de trabalho: 57.4%: Por conta de outrem – 46.8%; Por conta própria – 2%. Taxa de diplomados a frequentar estágio profissional: 0%; Taxa de diplomados a frequentar formação pós-secundária (CTESP): 23.4%; Taxa de diplomados a frequentar ensino superior (Licenciatura/Mestrado/Doutoramento): 14.9%.	Diplomados de EFP no mercado de trabalho - 60% Diplomados de EFP em prosseguimento de estudos - 40% Reduzir para percentagem inferior a 10% os alunos que estão à procura de emprego, em outras situações ou em situação desconhecida
OE3	Utilização das	Melhorar a capacidade e resposta da EFP	Taxa de diplomados exercendo profissões	Aumentar, face aos valores de

OE	INDICADOR	OBJETIVO ESTRATÉGICO	PONTO DE PARTIDA	META (2023/26)
	competências adquiridas no local de trabalho: informação sobre o emprego obtido pelos formandos após conclusão da formação	às novas necessidades do mercado de trabalho.	relacionadas e não relacionadas com o curso/área de educação e formação: 48.9%; - Exercendo profissões relacionadas com o curso/área de educação e formação: 10.6%; - Exercendo profissões não relacionadas com o curso/área de educação e formação: 38.3%.	partida, a percentagem de alunos no mercado de trabalho a exercer profissões na sua área de formação
OE4	Utilização das competências adquiridas no local de trabalho: taxa de satisfação dos formandos e dos empregadores com as competências / qualificações adquiridas	Apoiar a empregabilidade; Apoiar a satisfação dos empregadores.	Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores: 31.8% Satisfação dos alunos com a formação recebida: 91.5% - caso tenham profissões relacionadas com o curso/área de educação e formação: 83% ; - caso tenham profissões não relacionadas com o curso/área de educação e formação: 100% ; Satisfação dos empregadores com as competências dos diplomados de EFP que empregam: 91.4% ; - caso tenham profissões relacionadas com o curso/área de educação e formação: 100% ; - caso tenham profissões não relacionadas com o curso/área de educação e formação: 88% .	Aumentar, face aos valores de partida, a taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores Aumentar face aos valores de partida a satisfação dos alunos com a formação recebida, quando exercem profissões na sua área de formação Manter a taxa de satisfação dos empregadores com as competências dos diplomados que empregam, quando exercem profissões na sua área de formação acima dos 90%

Tabela 11 - Pontos de partida para as metas para 2023-2026

Para além das ações de melhoria, a Escola continuará a fazer a monitorização de **indicadores de alerta**, que visam antecipar situações de insucesso, prevenindo-as e tendo em vista um processo de melhoria contínua, para as quais, definimos as metas que a tabela seguinte identifica, para o próximo triénio:

INDICADORES	2020/21	2021/22	2022/23	META 2026
Taxa de procura em cursos EFP	64%	74%	63%	Aumentar em 5% face aos valores de partida (69%)
Taxa de absentismo em cursos EFP	12%	18%	15%	Baixar em relação ao valor de partida
Taxa de desistência em cursos EFP	4%	5%	6%	Aproximar de 0%
Taxa de sucesso (dados MISI)	96%	97.73%	91%	Aproximar de 100%
Taxa de conclusão de módulos no tempo previsto	97.9%	98.5%	91%	Aproximar de 100%
Taxa de alunos com todos os módulos concluídos	97%	99%	91%	95%
Taxa de ocorrências (comportamento - % de alunos sem ocorrências)	79%	S/D	30%	80%
TAXA DE SATISFAÇÃO				
Alunos	S/D	89%	97%	85%
Docentes	S/D	100%	86%	90%
Pais/EE	S/D	S/D	94%	80%
Entidades de acolhimento de FCT	S/D	94%	94%	90%

Tabela 12 - Metas para a monitorização de indicadores de alerta da EFP 2026

V. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

O processo de alinhamento com o quadro EQAVET evidencia o compromisso da ESHM com o aumento da qualidade da oferta de educação e formação profissional (EFP), inscrita numa visão estratégica, cujo foco central é a melhoria das aprendizagens dos alunos, alicerçada nos documentos estruturantes da Escola: **Projeto Educativo de Escola** (PEE), **Regulamento Interno** (RI), **Plano de Estudos e Desenvolvimento do Currículo** (PEDC), **Referencial de Avaliação** (RAV) e **Plano de Ação Estratégica** (PAE), nos referenciais nacionais - **Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória** (PASEO), **Aprendizagens Essenciais** (AE), **Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania** e **Perfis Profissionais/Referenciais de Competência** e nos Decretos-Lei números 54 e 55, ambos de 6 de julho de 2018.

O definido nos documentos enunciados é operacionalizado na Escola através das estruturas que integram o *Centro de Apoio à Aprendizagem* (CAA), coordenado pela *Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva* (EMAEI), e que incluem os alunos em medidas de apoio à educação inclusiva que integram o PAE da Escola, nomeadamente os Grupos de Ajuda Mútua, a Diferenciação Pedagógica, a Coadjuvação em Sala de Aula, as Salas de Estudo, gerais e específicas, e a Gestão Curricular Integrada, através do desenvolvimento de Domínios de Autonomia Curricular (DAC's). É ainda importante salientar o trabalho de monitorização de todas as medidas implementadas, bem como do percurso académico e atitudinal dos alunos, garantido pelas seguintes estruturas: *Observatório da Qualidade da Escola* (OQE), *Equipa EQAVET*, *EMAEI* e pela *Equipa de Desenvolvimento Digital da Escola* (EDD), responsável pelo Plano de Desenvolvimento Digital da Escola. O olhar atento destas estruturas permite conhecer a realidade, sinalizar fragilidades e identificar oportunidades de melhoria.

Tendo em consideração o previsto no sistema de garantia de qualidade EQAVET, bem como nas práticas de autoavaliação da Escola, não seria possível alcançar todos os objetivos anteriores enunciados neste documento sem existirem processos de monitorização, cuja finalidade será a de avaliar a capacidade de realização da Escola ao longo do processo. De acordo com o previsto no *Manual de Procedimentos e de Gestão Documental da Qualidade*, elaborado pela Escola e tendo em vista a garantia da qualidade no âmbito do quadro EQAVET, assumiu a mesma que “não há sistema de gestão da

qualidade sem controlo da informação” (Cardoso e Luz, 2005:53) e no pressuposto de que a melhoria dos processos depende da forma como os mesmos são executados (eficácia) e da forma como são geridos (eficiência), a ESHM perspetiva três passos para a obtenção de um desempenho melhorado, na lógica da gestão da informação:

- Identificação dos processos de gestão mais importantes;
- Definição dos circuitos dos processos;
- Identificação de oportunidades de melhoria.

A implementação destes procedimentos visa:

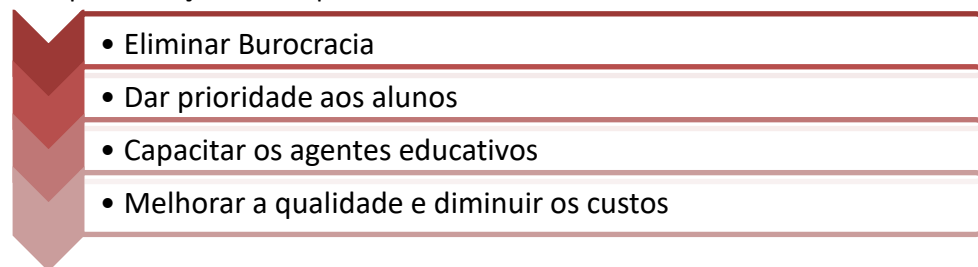


Figura 3 - Eficácia dos procedimentos

O respeito pelas normas e procedimentos implementados tem conduzido a uma melhoria da eficácia das ações, resultando no aumento da satisfação dos *stakeholders*.

A direção da Escola é responsável pelo desenvolvimento do processo, nas suas quatro fases, sendo coadjuvada pela Equipa EQAVET. As responsabilidades, momentos de participação e grau de envolvimento estão explicitadas no Documento Base EQAVET. A Direção conta com o apoio, não só da Equipa EQAVET, mas também das lideranças intermédias e dos docentes, de forma a garantir a melhoria da gestão da oferta da EFP (Educação e Formação Profissional) na Escola.

O presente Relatório de Progresso, realizado no final ciclo 2020-2023, após a obtenção do selo de Garantia de Qualidade EQAVET, sistematiza a situação da Escola face ao alinhamento com esse sistema de qualidade, tendo por base os resultados da sua autoavaliação inicial e da execução do Plano de Ação. Pretendemos, ainda, neste documento, demonstrar como foram cumpridas as condições que permitiram a operacionalização do Ciclo de garantia da Qualidade:

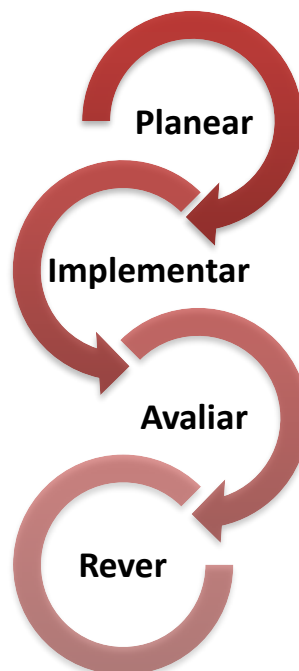


Figura 4 - Fases do ciclo de garantia de qualidade

5.1 Fase de Planeamento

Na fase de planeamento, e dando seguimento ao trabalho realizado no âmbito do processo de autoavaliação da Escola, a Direção promove, anualmente, um momento de reflexão sobre a importância de se investir na valorização da EFP. Nesta reflexão, participam *stakeholders* internos e externos, e definem-se as linhas gerais, os objetivos (geral, específicos e estratégicos) sobre os quais se constrói a estratégia da Escola para garantir a qualidade na prestação de

serviço educativo, tal como assumidos na sua visão de **Escola pública humana e curricularmente inteligente** e na sua missão de garantir a **Disciplina e a Excelência Para Todos e Por Todos**, nunca deixando, sequer, um só aluno para trás.

Importante foi a catalogação de todos os documentos estruturantes da Escola de acordo com o definido no **Manual de Procedimentos e de Gestão Documental da Qualidade** para, por um lado, garantir o alinhamento com o processo de qualidade EQAVET e, por outro, para criar coerência entre todos os procedimentos na Escola. O *Documento Base*, o *Manual de Procedimentos e de Gestão Documental da Qualidade* e o *Plano de Ação EQAVET* passaram a integrar os documentos estruturantes da Escola e a ser assumidos como parte integrante do seu *Projeto Educativo* e do seu *Plano de Ação Estratégica*.

As metas da Escola para a EFP, em termos de taxa de conclusão, de colocação dos alunos e de satisfação de alunos e empregadores, foram definidas de acordo com as metas/objetivos políticos europeus, nacionais e regionais, e refletem os objetivos da Escola, sendo o seu cumprimento supervisionado, nomeadamente, através da aplicação de questionários a alunos, ex-alunos, professores, pais/EE, entidades de acolhimento de FCT e empregadores.

Com uma frequência anual, é organizada uma consulta às partes interessadas no processo de organização da EFP, *stakeholders* internos e externos, (descritos no parágrafo anterior), a fim de assegurar a sua participação no processo de análise e identificação das necessidades locais (*vd.* Plano de Ação).

O *Documento Base* EQAVET, nos pontos 2.3 e 2.4, define as responsabilidades e competências da Direção da Escola e dos diferentes elementos que integram a equipa EQAVET, estipulando ainda os momentos de participação e o grau de envolvimento em cada uma das fases do processo de implementação da garantia da qualidade. No ponto 2.5 do mesmo documento, estão explícitas as tipologias de *stakeholders* relevantes para a qualidade da oferta de educação e formação profissional (EFP), estratégia e grau de envolvimento/ nível de participação de cada uma das tipologias.

Estão ainda identificadas, no ponto 2.6 do Documento Base, as responsabilidades dos *stakeholders*, internos e externos, para a fase de planeamento. No plano de ação e no cronograma, construídos na fase de planeamento, estão identificadas e calendarizadas as ações que evidenciam a relevância que a Escola atribui a todos os parceiros no âmbito do desenvolvimento da EFP.

Com o intuito de estreitar a proximidade e de estabelecer relações mais fortes e enriquecedoras, promove a Escola a assinatura de protocolos de cooperação com os seus parceiros. Estes protocolos, para além de possibilitarem a concretização de estágios no âmbito da Formação em Contexto de Trabalho (FCT), procuram ainda aproximar a Escola do mercado de trabalho, podendo contribuir para o aumento da taxa de empregabilidade dos formandos

ou da taxa de prosseguimento de estudos a nível superior, nomeadamente através dos Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP). Ajudam, ainda, a assegurar o cumprimento de metas definidas, a cumprir os objetivos do Projeto Educativo e do Documento Base EQAVET, e a promover a perceção das competências necessárias, quer em termos humanos, quer técnicos.

Na fase de planificação, promove-se a participação da comunidade educativa na construção de todos os documentos estruturantes e a sua versão final encontra-se publicada na página eletrónica da Escola, podendo ser consultada por todos.

Todas as atividades a realizar com alunos da EFP são definidas e planeadas nas reuniões de equipa pedagógica, em articulação com todos os docentes que a integram, visando a consolidação das aprendizagens e potenciando o desenvolvimento, quer do *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*, quer o *Perfil Profissional à Saída do Curso*, sendo apresentadas e aprovadas em sede de Conselho Pedagógico, para integrarem o *Plano Anual de Atividades (PAA)* da Escola.

5.2 Fase de Implementação

A implementação, na Escola, de um sistema de garantia da qualidade explicita o compromisso, quer da sua liderança, quer da comunidade escolar (alunos e docentes), com a procura da melhoria contínua, nomeadamente em termos de implementação de procedimentos que orientem a operacionalização dos objetivos propostos, de forma a serem atingidas as metas definidas. Para tal, foram esquematizados procedimentos já estabelecidos no *Regulamento Interno* da Escola e no *Código de Conduta e Disciplina*, de modo a garantir o seu conhecimento e cumprimento por todos os elementos da comunidade educativa. Assim, foram elaborados fluxogramas, tendo em vista criar sistemas de alerta rápido para situações de risco, como, por exemplo, assiduidade, comportamento, aproveitamento. Visam, por um lado, a identificação precoce de sinais de alerta/risco, assegurada pelos diretores de turma e de curso, procedimento que se tem revelado de grande importância para uma atuação atempada, conduzindo os alunos a um percurso de maior sucesso. Por outro, os fluxogramas têm o objetivo de normalizar procedimentos de cariz administrativo, como a elaboração de documentos. São os seguintes os fluxogramas existentes:

- [Fluxograma dos procedimentos para aplicação do Código de Conduta e Disciplina](#)
- [Fluxograma dos procedimentos para a aplicação da Lei n.º 116/2019, de 13 de setembro](#)

- [Fluxograma dos procedimentos para avaliação modular e recuperação de módulos/UFCD em atraso](#)
- [Fluxograma dos procedimentos para avaliação modular e recuperação de módulos/UFCD em atraso por exame](#)
- [Fluxograma dos procedimentos para monitorização da taxa de colocação dos diplomados](#)
- [Fluxograma dos procedimentos para a elaboração/revisão de documentos](#)
- [Fluxograma dos procedimentos para a monitorização de conclusão dos planos curriculares no tempo previsto](#)
- [Fluxograma dos procedimentos para a elaboração e aplicação dos questionários online](#)
- [Fluxograma dos procedimentos para a monitorização da assiduidade do aluno](#)

Na fase de implementação procura-se, também, envolver toda a comunidade na estratégia de melhoria da organização, através da elaboração do **Plano Anual de Atividades** (PAA), que integra propostas de diferentes estruturas educativas da Escola (Secções Disciplinares, Equipas Pedagógicas da EFP, Conselhos de Turma, Estruturas como a Biblioteca Escolar, o Desporto Escolar, diferentes Clubes e Oficinas, entre outros), e de cuja concretização resulta, como já referido, uma maior proximidade dos alunos ao mundo do trabalho e às instituições de Ensino Superior, ao promover o desenvolvimento das competências que lhes são exigidas e a consolidação das aprendizagens, assim como a sua aplicação em novas situações, para a resolução de problemas.

Este documento é construído no sentido de criar, para os **alunos**, inúmeras experiências formativas e de interação, quer no mercado de trabalho, quer nas instituições do Ensino Superior. Desde há alguns anos, têm vindo a ser, ainda, promovidas sessões de testemunhos com a presença de ex-alunos, de representantes de instituições do Ensino Superior, de empresários e dirigentes de instituições. Estas sessões têm procurado incentivar os alunos a investirem no seu percurso escolar e académico e a aproximarem-se das exigências que lhes serão colocadas no final do Ensino Secundário.

Para os **pais/EE**, todos os anos é realizado um *workshop* integrado no Projeto “Escola para Pais”, desenvolvido em parceria com o Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) e com o Gabinete de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário da Escola. O objetivo destes *workshops* é capacitá-los para a assunção da sua principal missão – serem os Gestores Educacionais dos seus filhos. Neste âmbito, temos vindo a abordar diferentes temáticas, como o relacionamento interpessoal, o aproveitamento, o uso de tecnologias, a alimentação e o sono, e a importância da implementação de uma metodologia de educação positiva no relacionamento com os filhos/educandos.

Relativamente a **stakeholders externos**, tem a Escola promovido momentos de auscultação, em que é possível uma apropriação mútua dos principais interesses e necessidades das diferentes organizações - Escola/empresas/instituições -, e estabelecer compromissos de ação, tendo em vista uma aproximação de atuações. Todas estas ações têm possibilitado a melhoria da qualidade da prestação de serviço educativo, bem como o reforço e a sustentação do desempenho de todos os elementos que integram a nossa comunidade educativa.

Foi construído também um **Plano de Ação**, no âmbito do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET, que tem por base a identificação de áreas de melhoria e, para que se cumpra o objetivo que presidiu à sua construção, envolve os recursos que a Escola tem disponíveis, para cumprir os objetivos traçados neste Plano, garantindo o crescimento sustentável da Escola e, concretamente, da oferta de EFP.

Por outro lado, as **parcerias** estabelecidas com diferentes tipologias de *stakeholders* permitirão concretizar as ações previstas no Plano de Ação. Os recursos de que a Escola dispõe, quer humanos, quer financeiros e materiais, serão afetados e orientados de forma a possibilitar o cumprimento do plano da ação e, conseqüentemente, alcançar os objetivos e metas definidos.

Paralelamente, a Direção da Escola tem procurado propor a realização e frequência de ações de formação para professores, para pessoal não docente, para alunos e para pais/EE. Relativamente aos **professores**, há a preocupação de os capacitar para novas formas de abordagem, nomeadamente nas seguintes áreas:

- Flexibilidade e Autonomia Curricular;
- Aprendizagens Essenciais no Ensino Profissional;
- Avaliação Pedagógica;
- Capacitação Digital.

Relativamente aos **assistentes técnicos e operacionais**, a preocupação tem-se centrado nas competências de comunicação, relacionamento e, também, na importância dos comportamentos de cidadania organizacional.

5.3 Fase de Avaliação

A autoavaliação é efetuada periodicamente, há mais de uma década, por iniciativa da Escola, e obedecendo a um projeto de autoavaliação e a um regimento de funcionamento. Este processo é assumido pelo *Observatório de Qualidade da Escola* (OQE). O processo de autoavaliação tem permitido à Escola assumir-se como uma comunidade aprendente, procurando continuamente consolidar o seu perfil de escola pública curricular e humanamente inteligente, estendendo e aprofundando as suas raízes no território em que se insere e afirmando sempre a sua identidade, através da assunção da missão da Escola. Este processo de autoconhecimento e de autorregulação permitiu, em 2013, estabelecermos compromissos com o Ministério da Educação, através da assinatura do *Contrato de Autonomia*, e, desde 2018, construirmos um *Plano de Ação Estratégica*, implementado e monitorizado, dando origem à definição de uma estratégia global de autoconhecimento, que verte para o Plano de Melhoria.

Também com a comunidade educativa local, a Escola tem estabelecido o compromisso de proporcionar percursos de qualidade aos seus alunos, independentemente das suas origens e condições socioeconómicas, contribuindo para que todos eles aprendam, não deixando um único aluno para trás. As áreas em análise têm abrangido dados de realização e de resultado, de acordo com dados de contexto, decorrentes do perfil socioeconómico das famílias dos alunos que frequentam a Escola. Neste âmbito, tem-se trabalhado o clima e ambiente educativos, a prestação de serviço educativo e os resultados sociais e académicos. A partir dos dados de realização e resultado apresentados pelo OQE e pela EMAEI, são avaliados os resultados das ações, em termos dos efeitos diretos e imediatos para a qualidade da organização e o impacto das mesmas, utilizando as ferramentas que a tutela disponibiliza para o *benchmarking* educacional (*plataforma InfoEscolas*, disponível em <http://infoescolas.mec.pt/>). Importa, ainda, referir que o projeto de autoavaliação da Escola é avaliado, periodicamente, na sua eficiência e eficácia, realizando-se uma meta-avaliação, de quatro em quatro anos.

Assim, o processo de alinhamento com o quadro de qualidade europeia, Quadro EQAVET, veio apenas reforçar o empenho da Escola na melhoria da prestação do seu serviço, conduzindo ao aumento da satisfação de todos os seus parceiros.

Os *Planos de Atividade das Turmas* (PAT), construídos no início do primeiro ano, são avaliados trimestralmente, dando origem, sempre que necessário, à implementação de medidas de apoio à aprendizagem inclusiva.

Está, assim, o processo de autoavaliação, assente num pressuposto dinâmico, permitindo e estimulando um processo de melhoria contínua que se pretende ver refletido na melhoria dos resultados obtidos pelos alunos e no sucesso que alcançam no mercado de trabalho ou ao nível da continuação de estudos no Ensino Superior.

5.4 Fase de Revisão

Concluída a monitorização do trabalho desenvolvido pela ESHM, nos termos expostos no ponto anterior, é construído, pela equipa EQAVET, um relatório final, *Relatório do Operador (RO)*, e, ainda, o *Relatório de Progresso Anual (RPA)*, no qual os resultados são apresentados, discutidos e analisados face às metas inicialmente estabelecidas, sendo também identificadas e priorizadas áreas de melhoria a implementar.

Estes relatórios são apresentados ao Conselho Pedagógico e ao Conselho Geral, órgãos em que têm assento diferentes *stakeholders*, internos e externos, e ainda no conselho dos cursos profissionais. Nestes órgãos, é dada a possibilidade de todos se pronunciarem sobre os resultados e sobre a estratégia a implementar com vista à melhoria. Do *feedback* recebido das diferentes estruturas, e com base nas conclusões registadas nos relatórios referidos, é elaborado o *Plano de Ação (PA)* com a identificação das ações de melhoria, as quais serão dadas a conhecer a todos os responsáveis pela sua operacionalização. Estes documentos são publicitadas na página eletrónica da Escola, na Plataforma *Moodle*, e enviados via correio eletrónico institucional a todos os docentes.

Importa referir que a auscultação dos diferentes *stakeholders*, internos e externos, é assegurada através da aplicação de questionários de satisfação, da sua participação nas reuniões dos órgãos e estruturas em que têm assento, bem como nos “Momentos dos *Stakeholders*” incluídos nos encontros anuais de boas práticas no âmbito da EFP e em reunião promovida anualmente para esta interação de proximidade com os parceiros da Escola. O grau de envolvimento dos *stakeholders* internos é sempre superior ao dos externos, uma vez que estão inseridos na organização/Escola. Contudo, os *stakeholders* externos têm desempenhado um importante e crescente papel colaborativo, sempre que são chamados a intervir, em todas as fase do processo.

O ciclo de garantia e melhoria da qualidade só encerra após a conclusão da fase de revisão. O sucesso deste ciclo só estará assegurado quando o Diretor (e Presidente do Conselho Pedagógico) sentir que foi interiorizada, por todos os *stakeholders*, a importância das ações de melhoria definidas para a continuidade da melhoria da Escola.

Ao longo deste processo de alinhamento com o sistema de garantia da qualidade (EQAVET), reforçamos a nossa capacidade de organizar e de sistematizar os nossos processos e os nossos procedimentos, tornando-os dinâmicos e independentes de eventuais mudanças ao nível de recursos humanos. Para além desta alteração em termos administrativos, a construção dos diferentes documentos permitiu situar a Escola e definir, com clareza, o caminho que pretendemos percorrer para atingir metas claramente definidas e publicamente conhecidas. Também em termos pedagógicos se verificou uma alteração de procedimentos que conduziu à sistematização de ações de identificação precoce de situações de risco, através da implementação de mecanismos de monitorização e de “alerta rápidos”. Pretende-se, com a implementação desta estratégia de monitorização, por um lado, comprometer os alunos e as famílias com os percursos escolares dos seus educandos e, por outro lado, comprometer o corpo docente com os ajustamentos necessários, em termos pedagógicos, dando relevância ao conjunto dos documentos curriculares em vigor - as *Aprendizagens Essenciais*, o *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*, a estratégia Nacional de Educação para a Cidadania e os Perfis Profissionais.

Paralelamente à organização e sistematização de processos, houve uma aposta clara na divulgação da Escola para o exterior, difundindo o trabalho que se realiza, salientado o sentido de pertença da comunidade escolar com o intuito central de valorizar a oferta no âmbito da Educação e Formação Profissional.

O alinhamento com o sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET tem conduzido a Escola à consciencialização das ações coletivas que têm vindo a ser promotoras de melhoria. Por isso, e porque o desenvolvimento profissional e organizacional é contínuo, esta Escola Aprendizante continuará o seu caminho em busca da missão de serviço público universal que persegue, promovendo a ***Disciplina e a Excelência para Todos e por Todos***.

Os Relatores

(Jorge Silva, Diretor)

(Manuela Ferreira, Responsável da qualidade)

(Esposende, outubro de 2023)